

# O ALGARVE

DIRECTOR-EDITOR  
**Ferreira da Silva**

Redacção, administração,  
composição e impressão  
Rua de Alportel, 23 27

SEMANARIO INDEPENDENTE  
NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

**Photographia  
Brazil**

A melhor e mais bem e frequentada  
casa no genero

Retratos d'arte

Rua da Escola Politecnica.  
141 — LISBOA  
TELEPHONE, 851, N.

## A produção da chuva á vontade Emfim libertos!

De ha muito que se tem procurado sem grandes resultados, ou pelo menos resultado apreciavel, a produção da chuva ou ainda que mais não seja a regularização deste fenomeno meteorologico.

Só a arborisação e a desarborisação influem grandemente. Assim, a desarborisação na região do Rodano, na nossa serra do Algarve e em alguns pontos da Alemanha tem causado a diminuição das chuvas, como a arborisação de vastas regiões tem contribuído para aumentar e regularizar a queda da agua e a humidade da atmosfera.

Em certos pontos da America onde a falta de humidade se faz sentir tem-se applicado um sistema de cultura secca, que permite conservar a agua no solo até a sementeira e á colheita. Sabe-se que certos terrenos, se depois da chuva não são gradados, evaporam muito facilmente a humidade de que estejam impregnados pela superficie unida que a agua deixa no terreno, exgotando-se até grande profundidade como se se formassem pela capillaridade intersticiaes por onde a agua se evapora. É necessario quebrar a superficie do solo por meio de gradagens para se poder conservar a humidade. É nisto que reside a cultura secca. Quando o terreno não tem a humidade precisa para uma determinada colheita chegam a guardar-a para a colheita seguinte, usando sempre do mesmo meio.

Rarissimos são os terrenos que têm a propriedade de guardarem a agua da chuva sem a evaporar. Temos no Algarve alguns em Cacella e são assim os terrenos dos arredores de Sevilha que a esta circumstancia devem principalmente a sua fecundidade.

No Algarve obvia-se em parte á falta de chuvas prescindindo a maior parte das vezes das culturas anuaes e substituindo-as pela cultura arboricola que suporta melhor a falta de chuvas de certos mezes do ano.

De abril a outubro é raro que

o pluviometro acuse qualquer quantidade de chuva apreciavel e, o que é mais certo é que a cultura da cevada, do trigo, do milho e legumes nunca têm a agua sufficiente para uma colheita regular, neste jardim á beira mar plantado.

É sabido que quando a atmosfera está carregada de nuvens, o choque material e electrico de um trovão faz cair aguaceiros por vezes copiosos. Em Inglaterra tem-se notado que quando fazem exercicio os grandes canhões dos portos e fortes maritimos a chuva não se faz esperar. Mas em Inglaterra chove facilmente. Na America recorreram á explosão de balões de hidrogenio e oxigenio para provocar a chuva com algum resultado.

Ultimeiramente parece que se está no bom caminho de se poder provocar a chuva á vontade. No aerodromo de Bolling, Washington, têm sido verdadeiramente animadoras as tentativas de provocar a chuva quando as nuvens se acumulam sem se resolverem a descarregar a agua que contêm. Está provado que um avião levando consigo 100 ou 150 kilos de areia electrisada, distribuindo-a regularmente por cima da nuvem, provoca o fenomeno meteorologico numa extensão de um a dois kilometros de superficie, se se applica a uma nuvem de 600 metros de espessura.

O governo americano interessou-se bastante pela descoberta e mandou equipar um bom numero de aeroplanos com os necessarios aparelhos de distribuição de areia electrisada. Aproxima-se pois o dia em que, quando as nuvens fluctuantes e pesadas passem sobre pontos onde falte a agua, podem ser resolvidas em chuva fazendo pairar acima das nuvens aeroplanos ou zepelins com boa carga de areia electrisada, regulando-se a queda da agua por assim dizer á vontade. Será esta uma das melhores conquistas de todos os tempos.

### Avé redentores!

O Algarve agricola livre de grilhões  
... vos sauda!

Mais uma vez a Historia, a grande mestra da vida, nos apresenta um altissimo ensinamento. Nas grandes crises catastrophicas da Humanidade quando os cérebros e os corações se separam submergir apparece sempre a mão forte e audaz que a collocará de novo no caminho que o destino lhe traçou.

No Algarve alanceado pela crise mais catastrophica da sua historia, com as suas fabricas sem peixe, com os seus valores perdidos, milhares de lares sem pão, milhares de creaturas sem trabalho, sentia que a seiva das suas arvores, o sangue das suas veias se esvia para a boca do espantoso monstro que é a *hantise* de tantos espiritos. Esse ogre, esse monstro é o *Intermediario*, que entre o *Productor* e o *Consumidor* tem um papel proprio que todos os balões declamadores de comício ainda não foram capazes de extirpar.

Esse monstro assumiu no Algarve um papel colossal e apresenta-se no correr da vida economica como um verdadeiro vampiro que suga desde a força vegetativa e productora das amendoeiras, das figueiras e das alfarrobeiras, até ao sangue que corre nas veias depauperadas dos miseros agricultores que desde as campinas lertais aos cerrôs empenachados, cavam e semeiam.

Abater esse monstro, eliminar esse tirano, que não só enfraqueceu os agricultores como até sequeou a seiva das belas arvores que são a riqueza dos nossos campos e a beleza das nossas terras — eis a colossal empresa.

Porque uma tal situação não podia durar. Tinha que surgir algum belo, são e forte que fizesse o grande póvo. Alguem bem tezo, bem sabio, bem esperto e bem *lésto*, que abatesse o grande monstro.

Como noutra grande crise doutro grande povo, de um advogado de provincia surgiu uma das maiores figuras da historia contemporanea, agora surgiu tambem de entre os melhores funcionarios do ministerio da agricultura a maior figura, a mais alta individualidade que ha memoria nos fastos gloriosos da agricultura da nossa provincia. Salvé, altissimo salvador das amendoeiras, das figueiras, das alfarrobeiras e das alcaçóitas!

A sagrada terra do Algarve toma sob o impulso vivificador da tua mão, a reconfortante rega da tua fé!

As amendoeiras varejadas re-florescem de novo, as figueiras entusiasmadas os seus doces fructos loiros e as alfarrobeiras estendem em vageas de palmo e meio os seus negros fructos longos e aromaticos.

É a hossana colossal de natureza, a que não falta nem podia faltar o côro de todos nos, desde a casa senhorial das cidades e das vilas até ao casalhinho risonho e branco dos cerrôs engalanados.

É a hossana colossal, a hossana sentida e grandiosa dos nossos corações todos, dos corações das arvores, dos corações das rochas, dos corações dos homens, sahido dos reconceivos escondidos dos vales as eminencias floridas das serranias de toda a terra algarvia.

Por hoje hinno da tua gloria. Para dia mais propicio a historia grandiosa da tua obra.

Salvé figure real!

Salvé melo!

Zé Montanheiro

### Transporte de combustivel

Para proteger os carvões nacionaes que vinham pagando o mesmo transporte que os estrangeiros, foi publicado na folha oficial um aviso decreto que reduz de 50 por cento o custo do transporte do combustivel nacional nos caminhos de ferro do Estado.

A bondade em principios

### ECONOMIA

Alguem afirmou que a economia era a mãe da independencia. É efectivamente a mãe desse estado invejavel a todos os respeito, que por seu turno gera satisfações de toda a orden.

Conta-se que por ocasião do casamento de mademoiselle de Varicourt com o marquez de Vilette, Voltaire que fora convidado para padrinho, deliberou proporcionar á joven uma lição pratica de que ella pudesse retirar proveito na sua nova condição de dona de casa.

Presen-teou-a no dia das bodas com um esplendido colar de perolas que fez a admiração de quantos o viram. No dia seguinte, chamando-a de parte, disse-lhe:

— Ostem, minha filha, b inde e com agulhas pagueteas sem valor; hoje, porém, venho presentear-te com aquilo que considero um tesouro para a mulher que entra na vida real e positiva; eil-o aqui.

E dizendo isto fez entrega a noiva de um grande livro encadernado em marroquim vermelho, tendo impressos ao alto da primeira pagina estes dizees: «Administração da Casa do sr. marquez de Vilette. Receita»; e do outro lado: «Administração da Casa do sr. marquez de Vilette. Despezas».

Ao mesmo tempo o grande filosofo dizia:

— Este é o presente que mais adquirido julgo a uma esposa e mãe de familia; não te alheies nunca dele; usa-o diariamente, e que o equilibrio entre os dois pratos da balança nunca deixe de ser mantido. Se seguros o meu conselho serás sempre rica e feliz.

Madame de Vilette foi fiel aos desejos de Voltaire; o engenhoso emblema da ordem e da economia foi tido sempre em consideração, e como, graças a elle, pôde evitar toda a despesa superflua ou desnecessaria, encontrou o meio de, dando largas aos sentimentos generosos que a animavam, subsidiar inumeras familias que, por falta de suficientes recursos, viviam com maiores ou menores dificuldades.

Ser economico é uma tendencia tão natural e, sem nos privar de cousa alguma necessaria, proporciona um tão grande prazer moral ao nosso espirito, que mal se comprehende haver tanta gente pedularia ou, quando menos, inimiga de observar aquella primacial virtude.

«Quem pretender chegar a rico, disse Franklin, o amavel estadista e sabio americano, aprenda não só a ganhar o como tambem a poupar».

Ser economico é nada menos que duplicar os nossos proventos e se algum pezar nos causasse, que nao causa, a privação dum ou doutra despesa superflua ou inutil, esse desprazer era ou seria largamente compensado com a satisfação que nasce de cumprir com um tão primacial quanto singelo dever.

É um facto universalmente accerto como indiscutivel não se enriquecer tanto com o que se genha como com o que se poupa, o que não obsta a que seja no mundo maior ainda o numero de gastadores, que o de pessoas poupadas, o que equivale a dizer que é maior o numero dos infelizes do que o de creaturas contentes e felizes.

É pena!

(Do livro «Ultimas Reflexões», inédito)

Luis Leitão

### Comercio com a Grecia

A legação portugueza em Bucarest informou o ministerio do comercio e communicações, que o governo helenico acaba de autorisar, a titulo provisório, a entrada livre na Grecia de sardinha em azeite e peixe salgado, sem pagamento de quaesquer direitos de alfandega, de portos, de consumo etc.

### Um novo mercado

pedem á Camara centenas de moradores do Alto de Rhodés, que seja construido no largo do Carmo

Na proxima sessão da Camara Municipal deste concelho vae ser entregue, coberto por algumas centenas de assinaturas, o seguinte requerimento:

Ex. mos Srs. Presidente e Vogaes da Camara Municipal de Faro:

Os habitantes desta cidade moradores no Alto de Rhodés, (Campo da Feira do Carmo), desejam ha muitos anos que se estabeleça no mesmo largo um pequeno mercado para abastecimento da numerosa população citadina que cerca o referido local, tanto de um como de outro lado da estrada de Circunvalação.

Com effeito, ha naquella área pontos realmente muito distantes das praças actuaes, tornando por isso muito dispendiosa a aquisição dos generos, e para as familias cojos recursos não permitem o auxilio de creados converte-se em perda de horas de trabalho que no fim da semana podem representar muitos escudos, quando não queiram privar-se de uma alimentação higienica pela renovação da arria. De todos estes inconvenientes resultam prejuizos importantes para a economia geral e particula.

A Camara que lealmente dirige e administra o municipio de Faro desde 1922, tem dado sobejas provas de zelo, competencia e justiça nas suas deliberações; e, se é certo que a cidade carece de outros melhoramentos mais ou menos dispendiosos, não deixaria de ser oportuno aquelle que solicita para duradoura recordação dos habitantes da freguezia de S. Pedro.

### NOTICIAS DIVERSAS

O sr. José Furtado Junior foi exonerado da comissão de administração dos bens das igrejas no concelho de Monchique, sendo nomeado para o substituir o sr. José Vicente Norberto.

Foi provida temporariamente na escola de Burgau, freguezia de Budens, concelho de Vila do Bispo, a professora sr.ª D. Judith Paes Franco.

A seu pedido foi exonerado de professor efectivo do 6.º grupo do liceu desta cidade, o sr. Egidio Costa Ayres de Azevedo.

Ao chefe fiscal da secção de fiscalisação deste concelho, sr. José Domingos Lopes, foram concedidos 21 dias de licença.

Todos os postos radio telegraficos da marinha vão ser reunidos e ficarão dependendo de um unico conselho administrativo.

Por conveniencia de serviço foi transferido para Beja o official principal da estação telegrapho postal de Faro, sr. Joaquim Felix Bernardino Cabrita.

Ao secretario de finanças em serviço na direcção de finanças deste districto, sr. José dos Santos Simões, foram concedidos 30 dias de licença.

O sr. Luiz Maria de Melo e Sabo foi promovido á categoria de engenheiro silvicultor chefe.

De Tuy foi transferido para Ayamonte o vice-consul portuguez sr. Sé Pereira.

### Necrologia

Faleceu em Lagos o farmacutico sr. Antonio Joaquim de Sousa. — Em Lagoa faleceu o sr. Diogo José Maria, comerciante.

### MUNDANISMO

#### Partidas e chegadas

Regressou a Faro com sua esposa o sr. conselheiro José Vaz Justice Guerreiro de Aboim.

Está em Tavira o sr. Antonio Pedro Brito Aboim Vila Lobos.

Das Caldas de Monchique retirou para Lagoa o sr. José Manuel da Silva.

Encontra-se em Evora comandando a liziação, o coronel de infantaria 4 sr. João dos Santos Pires Viegas.

Está em Faro com sua mãe, o sr. José de Bivar Brandeiro.

Está em Armação de Pera com sua familia, o sr. José Vaz Mascarenhas.

Regressou da Curia com sua mãe o sr. Carlos Dias Uva.

Regressou de Monte Gordo o sr. José de Sant'Ana Queiroz.

Tambem regressou a Faro da mesma praia o sr. Mario de Almeida Coelho Junior, que partiu para S. Braz.

Partiu com sua esposa, na preterita quarta feira, para Entre-os-Rios, onde tencionava permanecer uma quinzena, o sr. Emlido Dias Uva.

Seguiu tambem para Entre-os-Rios com seu pae o deputado sr. João de Sousa Uva, o sr. João Dias Uva.

Parliu para Lisboa com sua esposa e filha, de onde embarcou nun dos primeiros paquetes para Moçambique o tenente de infantaria sr. José Antonio Guerreiro Rabeça Junior, que ali vae exercer uma comissão de serviço.

O sr. Rabeça Junior que pela captivante amabilidade do seu trato conta muitos amigos, teve na «gara» uma despedida muito efectiva.

Da Praia da Rocha retirou para Lisboa com sua esposa e neta, o sr. José Mascarenhas.

Está em Loulé o sr. dr. José Guerreiro Marta, professor do liceu de Setubal.

#### Casamentos

Realizou-se no dia 23 do corrente mez, nesta cidade, o casamento da sr.ª D. Rosa Maria Borrêga, gentil filha do sr. Bernardo Gonçalves Borrega, proprietario na Condição de Faro, com o sr. José de Sousa Ferradeira, professor official.

Deviram de padrinhos, por parte da noiva a sr.ª D. Maria dos Reis Borrêga Vargas e o sr. Bernardo Gonçalves Borrega Junior, e por parte do noivo seus paes.

O acto religioso effectou-se na Condição de Faro, findo o qual os noivos parturam para Hespanha.

Para seu filho sr. Gastão Horta e Costa, filho sr. dr. Luiz Horta e Costa, foi pedida em casamento por sua mãe sr.ª baroneza da Arca Larga que para esse fim esteve em Olhão, a sr.ª D. Maria Eduarda Pousão Pereira de Figueiredo, gentil filha da sr.ª D. Maria Julia Pousão Pereira de Figueiredo e do sr. Eduardo Augusto de Figueiredo, de Olhão.

Em Vila do Bispo celebrou-se o casamento da sr.ª D. Margarida Rosado da Silva com o sr. João Martins Trindado Junior, de Lagos.

#### Nascimentos

A esposa do sr. Antonio de Brito Grade teve o seu bom successo dando á luz uma creança de sexo masculino.

#### Doentes

Por se terem agravado os seus padecimentos, recebeu a um quato particular no hospital de S. José, o capitão de mar e guerra sr. Ferreira de Sousa, chefe do departamento maritimo do sul.

### Pela provincia

#### Portimão.

Não foi consentido que a Empresa Valverde collocasse na central electrica daqui, uma maquina que servia para a illuminação dessa cidade, com o fundamento de estar gasta pelo uso que ali teve.

— A autoridade administrativa condenou o animatogroto desta cidade, por não estar em condições de segurança para o publico.

— Regressou da Curia o sr. Antonio Abreu.

— Regressou de Vidago o sr. João Quadros, capião do porto.

— É' esperado aqui no dia 15 de setembro o bispo da diocese. Vem em visita pastoral.

### Colarinho

Em New York e em Londres vae acesa uma grande companhia contra o uso do colarinho. Em New York até já se fundou um club para agremiar todos os que são contra a *colreira* e que é dirigido por um medico alienista.

Cá tambem é preciso fazer a propaganda contra um adorno que é sem duvida prejudicial para a saúde dos que o usam.

Fôra com o colarinho! Fôra com a coleira que custa dinheiro e só faz mal.

Fôra com tal adorno que só é bom para os fabricantes de camisas e de gravatas!...

### Gado cavalari

Só em casos excepcionaes e devidamente fundamentados, poderão ser atendidos os pedidos para importação de um restricto numero de animaes de especie cavalari, quando taes pedidos sejam feitos por entidades officiaes e sobre elles tenha recaído despacho favoravel do ministerio.

### Vende-se

Um phaeton com atreios em boas condições. Quem pretender dirija-se a Antonio Firmo, Rua José Estevão.

### Acendedores

Os acendedores portateis apreendidos em contravenção das prescrições legais, que eram entregues á Companhia dos Fosforos, passam, segundo determinação do sr. ministro das finanças a ser entregues á Inspeção Geral dos Fosforos.

### Abastecimento de aguas

#### Um concurso adiado

Realizou-se na sessão da Camara de quinta feira passada a abertura das propostas para o fornecimento de um grupo moto-bomba e da constituição em cimento armado dos reservatorios para o abastecimento de aguas á cidade.

A Comissão Executiva ponderando as razões apresentadas por todos os concorrentes que todos se queixavam da falta de prazo adiou o concurso da moto-bomba para o dia 1.º de outubro e o dos reservatorios para o dia 24 de setembro.

Como se vê tinha razão o nosso presado correspondente M. V. nas considerações que a tal respeito fazia no nosso jornal da ultima semana.

«O ALGARVE», vende-se em Faro na livraria Santos Capela.



V perde dinheiro alimentando as suas vacas leiteiras com céreas. Dê-lhes:

"VIGORAL"

extrato de vegetais escolhidos V. realisarà uma economia de 30 à 50 % e obterà melhor rendimento de leite

"VIGORAL"

é a gulodice das vacas leiteiras e estas precisam de uma alimentação escolhida.

VIGORAL

ALIMENTO completo que melhora a produção do leite

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DO "VIGORAL", rua de São de Santarém 10 - 1.º D. LISBOA (Télex. C. 3314)

Deposito geral do "VIGORAL" para o Algarve

Rua Conselheiro Bivar, 88

FARO

Desconto aos revendedores

Pensionato-Liceal JOÃO DE DEUS

(em organização)

Recebem-se alunos da 1.ª à 5.ª classe (preferindo até a 3.ª classe) no principio do ano lectivo.

Mensalidade 500\$000

As mensalidades entendem-se desde outubro a junho inclusive. Preço convencional para os alunos que tenham de ficar mais tempo alem desta data. Os alunos deverão matricular-se no liceu para depois serem admitidos no Pensionato.

O aluno tem direito a alimentação, aposento e arranjo de roupa. Tem direito a explicações dadas por professores privativos do Pensionato. Serão acompanhados ao Liceu e nas horas de recreio por pessoa adonca.

Indicações patentes no pateo do Liceu João de Deus-Faro.

Pedir circular com indicações a Anibab e Alexandre-Faro.

Alviçaras

DÃO-SE a quem regar na rua Filipe Assão, UMA CARTEIRA perdida...

LEMBRANDO

José Carlos Pimenta, letrado morador dos seus...

Vae a Portimão

Em passeio, em comecio ou a desafios de foot ball?

Vá almoçar, jantar tomar chá à

Penção Paletti

onde será excelentemente servido. Optima mesa, preços modicos...

Rua Dr. Bastos, 58 Penna Paralia

VENDE-SE UM PA

do na rua Bocage, com alto baixos, 15 divisões, sendo...

Jose Eduardo Coelho

CONCERTOS em maquina escrever de todas as marcas...

87 - Rua Conselheiro Bivar - FARO

A suprema felicidade

Só existe nas casas que sem as celebres camas (ARNOVA) que se vendem a...

Trespassa-se

Por motivo de retirada de lojas com moças na Rua Santo Antonio 92 a 96...

Venda de predios em Faro

Vendese oito casas terrestres na Avenida Cinco de Outubro...

Vende-se

4 pipas, 9 barils pequenos para vinho, 2 bornas pequenas...

GUERREIROS, PIRES & C.

FARO

Exportadores de fructos do Algarve, conservas de peixe

Importadores de palma e materiaes para fabricas de conservas

CASA

VENDE-SE uma com nove divisões, quintal e poço, na rua Teófilo Braga n.º 12. Trata-se na mesma.

Edital

Carlos Augusto Lyster Franco, professor efectivo e Director da Escola Comercial de Tomaz Cabreira de Faro.

FAZ SABER que de harmonia com o Regulamento aprovado pelo decreto n.º 6284 de 19 de Dezembro de 1919 a matricula na mesma escola se encontra aberta desde 1 a 20 de Setembro do corrente ano.

O ensino é professado em trez anos e compreende as seguintes disciplinas: Lingua portugueza, franceza e ingleza; Aritmetica Comercial, Elementos de Comercio, de Direito Comercial e de Economia Politica; Geografia Comercial, Noções de Tecnologia e Mercadorias e trabalhos Praticos de Caligrafia.

O diploma de curso da Escola Comercial de Faro serve de habilitação ao exame de admissão nos cursos dos Institutos Comerciaes.

As variadas condições de matricula encontram-se em edital afixado á porta da Escola.

Secretaria da Escola Comercial de Tomaz Cabreira de Faro, 28 de Agosto de 1925.

O Director, Carlos Augusto Lyster Franco

Santos Silva & Salgado, L. da

Fabrica de conservas de peixe em azeite e salmoura



Oficina de canteiro e escultura DE Antonio Tomaz Ramos Estrada de Alportel

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

SERR L HARI MECANICA E CIVIL DE J. ALMEIDA & C. L. DA

Construção de aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portes e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

A pratica America

O general americano Pershing que foi o comandante geral das tropas norte-americanas em França tem um filho a estudar num collegio dos arredores de Lausanne, na Suissa. O rapaz que tem 16 anos pediu licença ao pae para ir passar as actuaes férias em Paris. O general como bom americano pratico e sabedor concedeu a licença mas com uma condição — o joven Pershing teria de ir aprendendo um officio. A condição foi aceite e o rapaz tratou de se contractar numa fabrica de automoveis do Boulevard Gouviou Saint Cyr. Ali está oito horas por dia vestido de gença e trabalhando. Perguntados os companheiros de officina sobre a condicão do joven Pershing responderam todos:

—E' um belo rapaz. Trabalha por quatro e adora a mecânica. Ponham aqui os olhos certas paes que julgam deshonroso para os filhos um officio qualquer e que preferem deixal-os andar a vadiar e a adquirirem vicios e maus habitos.

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 25 de Agosto de 1881

Afim de tomar posse do seu cargo na direcção dos correios, telegrafos e faros desta cidade, para a qual fóra transferido da de Evora, acha-se em Faro o nosso excellent amigo Antonio Maria de Moura.

— Regressaram de Lagos a Faro os nossos amigos srs. general Carlos Frederico Buis e bacharel Antonio Pedro de Barahona Fragozo, delegado do ministerio publico nesta comarca.

— O escrivão e tabelião Francisco Rafael da Paz Furtado que ha tempo serviu no juizo de direito da comarca de Faro, acaba de ser transferido da do Elvas para a de Sabugal.

— Foi concedida fiança ao sr. Gomes Leal, sendo posto em liberdade.

Quarto mobilado

Precisa-se para cavalheiro de idade e de respeito, em casa sócogada.

Carta a esta redacção com as iniciais. C. O.

Arrenda-se

Em globo, ou em separado o sequeiro e as Hortas, a Quinta de João d'Ourem, proximo de Olhão, que se compoe de alfarroberal, figueiral, amendoeal, olival e hortas com grande abundancia de agua; casas de habitação, ramadas, alpendres e armazens. Quem pretender dirija-se ao dr. Silvestre Ortigão, em Faro.

Etagères-Bules

Vende-se dois magnificos moveis antigos, em mogao. Diz-se nesta redacção.